

## Situação das Arboviroses no Brasil

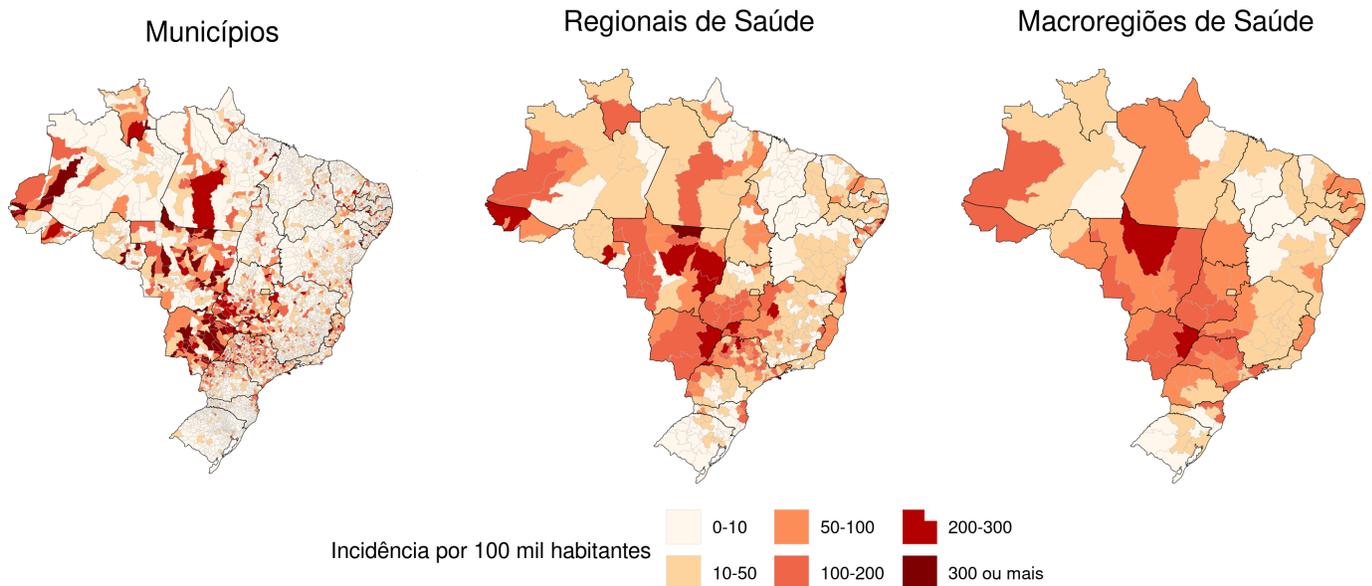
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

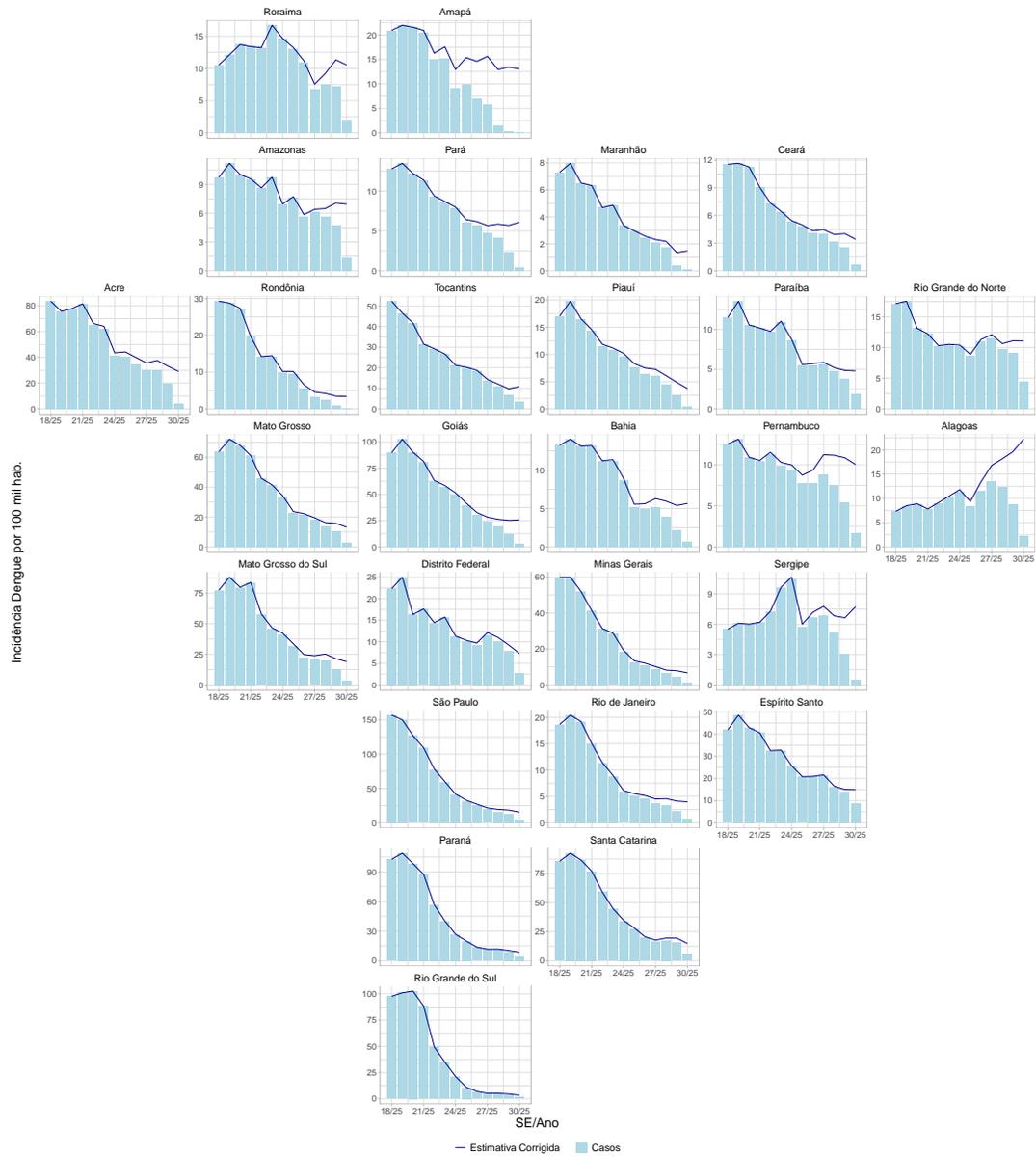
	Casos notificados acumulados (até SE30)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE30)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	202891	97,7	50,8
Dengue	3232984	1556,2	32,8
Total	3435875	1653,8	33,5

## Mapa Incidência

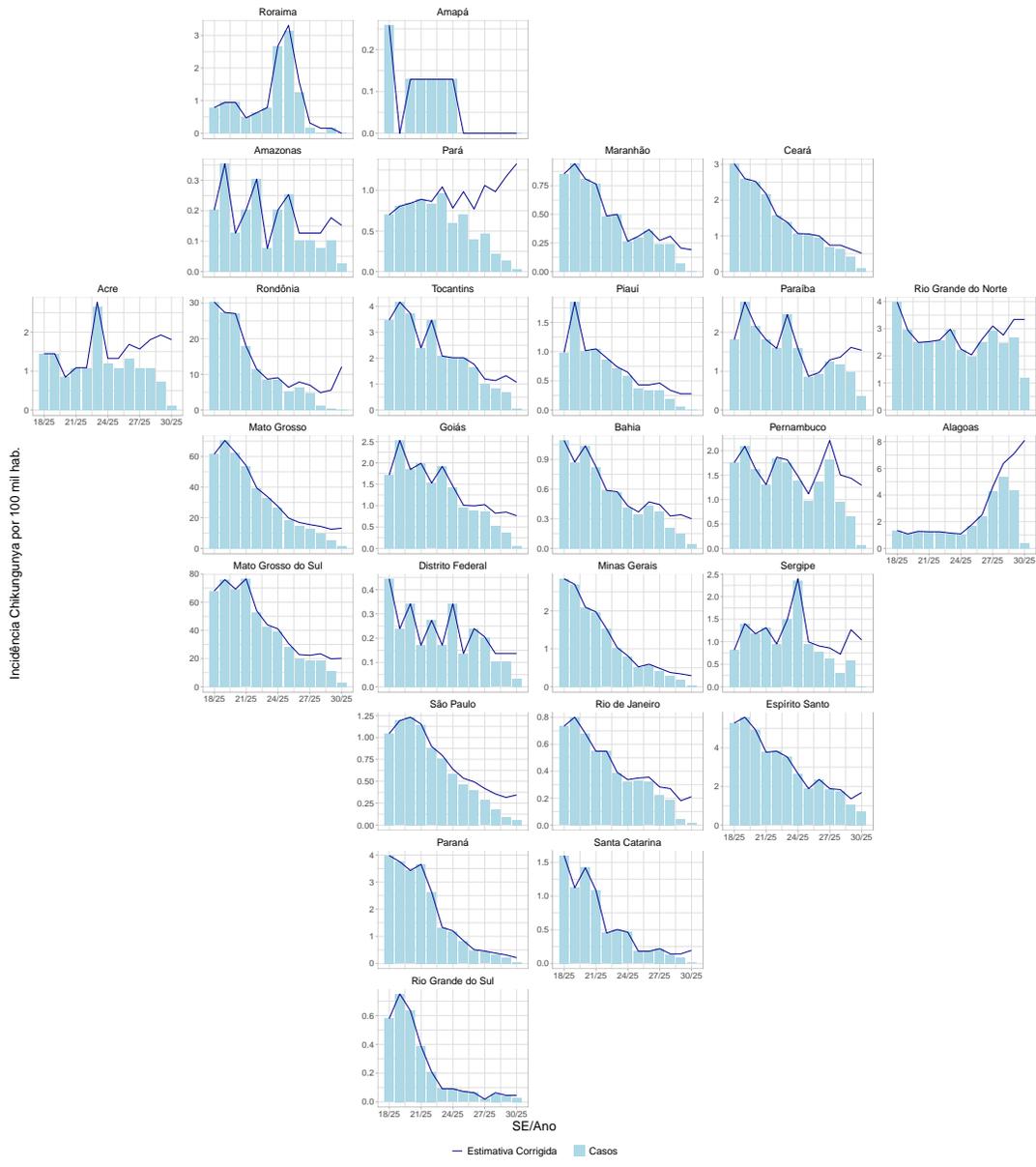
A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 27 e 30 de 2025.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 27 - 30 de 2025



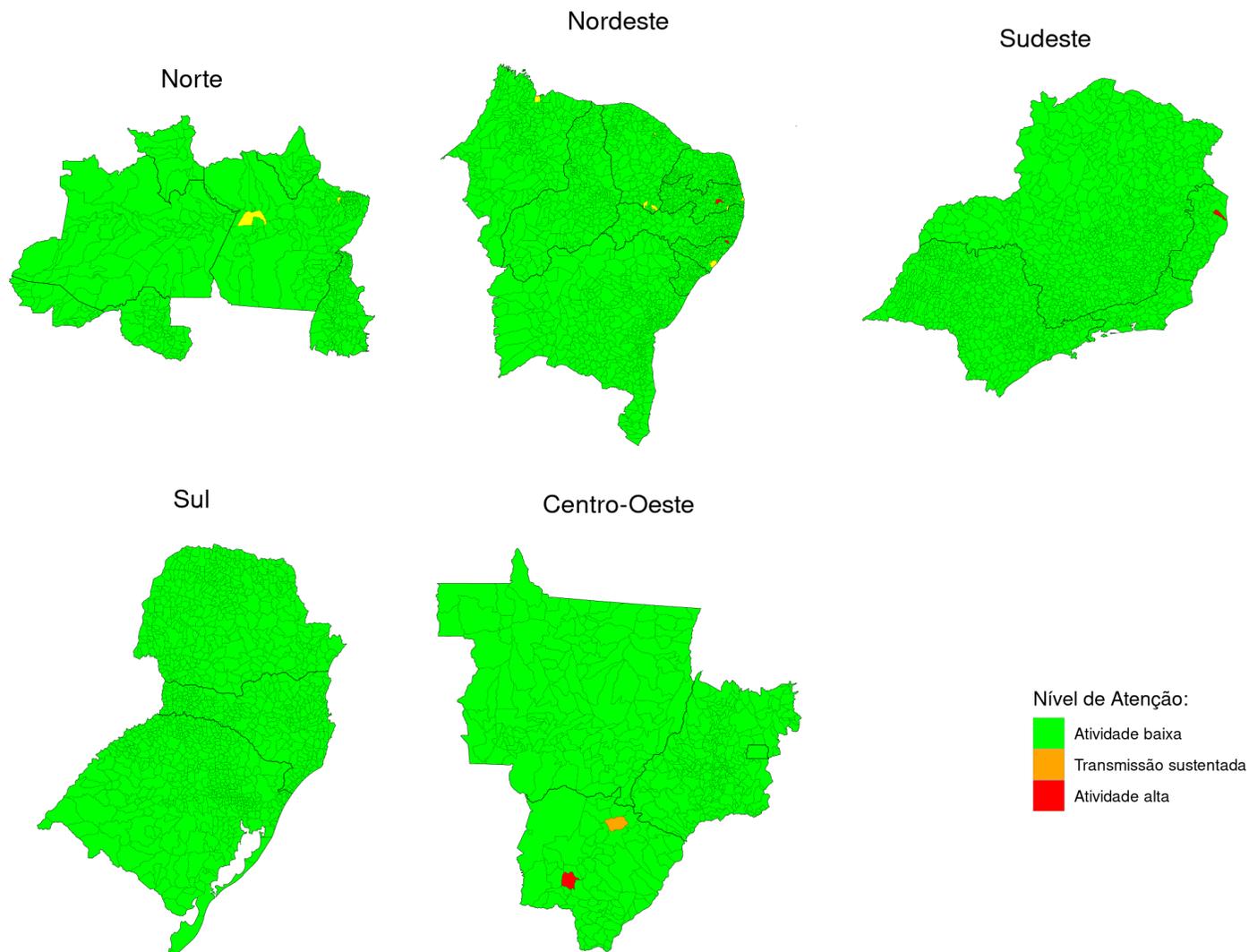
**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



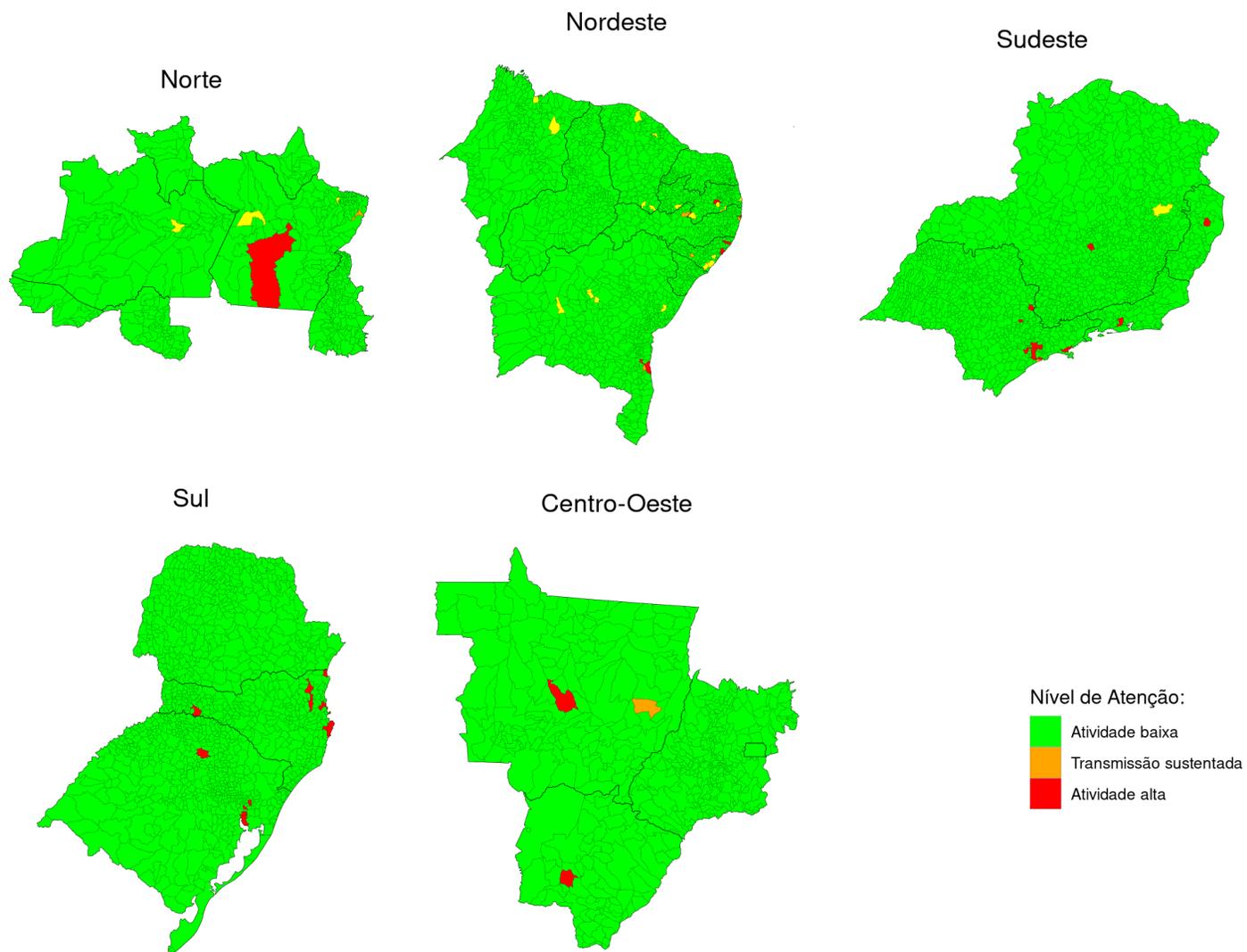
**Figura 3.** Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 30 de 2025



**Figura 5.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 30 de 2025

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 30, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Matriz de Camaragibe</a>	AL	23871	2ª Região de Saúde	2	122	511	baixa
<a href="#">Nioaque</a>	MS	15255	Campo Grande	19	44	288	baixa
<b>Dengue</b>							
<a href="#">Caraguatatuba</a>	SP	132558	Litoral Norte	17	341	257	baixa
<a href="#">São José</a>	SC	287409	Grande Florianópolis	16	257	89	baixa
<a href="#">Maceió</a>	AL	960667	1ª Região de Saúde	35	238	25	baixa
<a href="#">Ilhéus</a>	BA	197163	Ilhéus	1	184	93	baixa
<a href="#">Altamira</a>	PA	135067	Xingu	17	106	78	baixa
<a href="#">Matriz de Camaragibe</a>	AL	23871	2ª Região de Saúde	9	76	318	baixa
<a href="#">Nioaque</a>	MS	15255	Campo Grande	19	42	275	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Campina Grande</a>	PB	418140	16ª Região	14	57	14	média
<a href="#">Jaguare</a>	ES	28911	Norte	16	29	100	baixa
<b>Dengue</b>							
<a href="#">São Paulo</a>	SP	12200180	São Paulo	585	1933	16	baixa
<a href="#">Porto Alegre</a>	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	90	150	11	baixa
<a href="#">Florianópolis</a>	SC	574200	Grande Florianópolis	40	110	19	baixa
<a href="#">Balneário Camboriú</a>	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	33	100	71	baixa
<a href="#">Itajaí</a>	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	44	92	32	baixa
<a href="#">Paulista</a>	PE	348253	Recife	0	63	18	baixa
<a href="#">São Vicente</a>	SP	334632	Baixada Santista	0	63	19	baixa
<a href="#">Campina Grande</a>	PB	418140	16ª Região	21	59	14	média
<a href="#">Chapecó</a>	SC	251150	Oeste	26	48	19	baixa
<a href="#">Nova Iguaçu</a>	RJ	819134	Metropolitana I	0	45	5	baixa
<a href="#">Blumenau</a>	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	17	45	12	baixa
<a href="#">Nova Mutum</a>	MT	58832	Teles Pires	12	36	61	baixa
<a href="#">Jaraguá do Sul</a>	SC	193304	Nordeste	13	35	18	baixa
<a href="#">São Leopoldo</a>	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	2	33	15	baixa
<a href="#">Itapoá</a>	SC	30731	Nordeste	12	32	104	baixa
<a href="#">Itaúna</a>	MG	95967	Itaúna	13	30	31	baixa
<a href="#">Bombinhas</a>	SC	24416	Foz do Rio Itajaí	4	29	119	baixa
<a href="#">Porto de Pedras</a>	AL	9373	2ª Região de Saúde	0	28	299	baixa
<a href="#">Canoas</a>	RS	339133	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	6	28	8	baixa
<a href="#">Sapiranga</a>	RS	75613	Região 07 - Vale dos Sinos	0	25	33	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Figueirão	MS	3520	Campo Grande	0	82	2330	baixa
<b>Dengue</b>							
Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	0	205	59	baixa
Batalha	AL	16016	7ª Região de Saúde	0	144	899	baixa
Itabuna	BA	185500	Itabuna	0	103	56	baixa
Água Boa	MT	30795	Médio Araguaia	1	74	240	baixa
Nova Esperança do Piriá	PA	21132	Metropolitana III	3	62	293	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.